

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

30 de junho de 2024

[Os Salmos]

Mensagem nº 159

Deus é Salvador

Salmo 116 (NVT)

¹Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz
e as minhas orações.

²Porque ele se inclina para ouvir,
orarei enquanto viver.

³A morte me envolveu com suas cordas,
e os terrores da sepultura me dominaram;
não via outra coisa senão sofrimento e tristeza.

⁴Então clamei pelo nome do SENHOR:
“Livra-me, SENHOR!”.

⁵O SENHOR é compassivo e justo;
o nosso Deus é misericordioso!

⁶O SENHOR protege os ingênuos;
eu estava diante da morte, e ele me salvou.

⁷Volte, minha alma, a descansar,
pois o SENHOR lhe tem sido bom.

⁸Ele livrou minha alma da morte,
meus olhos, das lágrimas,
meus pés, da queda.

⁹Por isso, andarei na presença do SENHOR
enquanto viver aqui na terra.

¹⁰Eu cri, por isso disse:
“Estou profundamente aflito!”.

¹¹Em meu desespero, declarei:
“Todos são mentirosos!”.

¹²Que posso oferecer ao SENHOR
por tudo que ele me tem feito?

¹³Celebrarei meu livramento
e louvarei o nome do SENHOR.

¹⁴Cumprirei meus votos ao SENHOR
na presença de todo o seu povo.

¹⁵O SENHOR se importa profundamente

com a morte de seus fiéis.
16 Ó SENHOR, sou teu servo,
sim, teu servo, teu humilde servo;
tu me livraste de minhas correntes.
17 Oferecerei a ti um sacrifício de ação de graças
e louvarei o nome do SENHOR.
18 Cumprirei meus votos ao SENHOR
na presença de todo o seu povo,
19 na casa do SENHOR,
no meio de Jerusalém.
Louvado seja o SENHOR! [Aleluia!]

O Poder da Oração

VOCÊ ORA? — ALIÁS, — VOCÊ CRÊ NO PODER DA ORAÇÃO? Já obteve alguma resposta de oração que foi tão comovente e tranquilizadora que você não se conteve, e se despejou em louvor espontâneo e gratidão a Deus?

Resposta de oração pode vir de mil formas diferentes. Às vezes é quando o diagnóstico tão temido não se concretiza. Outras vezes é quando acontece a cura que parecia tão improvável ou uma situação impossível muda completamente, para melhor. Mas muitas vezes, resposta de oração chega de maneira inesperada. É quando, por exemplo, houve tantas orações para que uma circunstância mudasse ou uma condição melhorasse e nada mudou nem melhorou, mas houve transformação em você; você aprendeu que a graça de Cristo te basta, que a graça de Deus é melhor do que a vida, que o poder do SENHOR se aperfeiçoa na sua fraqueza, e na fraqueza – pela graça, por meio da fé, você – cultivou perseverança, obteve caráter aprovado [experiência], teve a esperança fortalecida e provou do amor de Deus derramado no seu coração. Isso também é resposta de oração. Afinal, tantas vezes nós somos auxiliados pelo Espírito “em nossa fraqueza, pois não sabemos orar segundo a vontade de Deus, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos em palavras.” (Rm 8.26, NVT).

Outra forma de Deus responder orações é assim: você pede a Deus para que consiga amar alguém que é tão difícil de se amar, e você não acha que conseguirá, mas Deus lhe responde de maneira notável. Ou você pede a Deus para que consiga suportar algo que não acha que conseguirá, e o Senhor lhe responde de forma maravilhosa. Ah, meu povo! Há milhares de maneiras diferentes de Deus responder orações. “A oração de um justo tem grande poder e produz grandes resultados.” (Tg 5.16, NVT).

O Salmo 116 é sobre o poder da oração.

O salmista passou por uma experiência na qual sua vida esteve em jogo. Parece ter sido alguma doença que, literalmente, levou-o à beira do precipício da morte. **Versículo 3 (ARA):** “Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza.” Veja que o autor se sentia nas garras da morte. De fato, ele já sentia fincadas nele, no corpo e na alma dele as garras da morte, quase o rasgando em pedaços. — O que o salmista estava passando? — Talvez fosse uma doença mesmo ou uma situação desesperadora, uma desilusão com a vida por causa da oposição dos inimigos ao seu redor. **Versículos 10-11:** “Estou profundamente aflito!” [...] “Todos são mentirosos!”. Talvez fosse doença. Talvez fosse perseguição. Talvez fosse as duas coisas ao mesmo tempo.

Você se lembra de Jó?

A saúde física de Jó estava em jogo, e seus amigos, longe de encorajá-lo e manter aceso em Deus o ânimo dele naqueles momentos de enorme necessidade, esses homens se tornaram seus maiores inimigos! E também havia aqueles, gente de fora mesmo do círculo de seus amigos e conselheiros, os quais certamente diziam que o revés de sua sorte e a perda de seus filhos e a revolta de sua esposa e a perda de seus bens e de sua riqueza e de sua própria saúde eram tudo maldição de Deus. Ora, não bastasse os que lhe roubaram os bens, toda a provação física de Jó se juntou a uma situação na qual esse patriarca enfrentou a desilusão com aqueles amigos íntimos que o julgaram mal e se opuseram a ele. Jó poderia muito bem ter se expressado com as palavras do salmista: “A morte me envolveu com suas cordas, e os terrores da sepultura me dominaram; não via outra coisa senão sofrimento e tristeza.” [...] “Estou profundamente aflito!” [...] “Todos são mentirosos!” (Sl 116.3, 10-11, NVT).

Eu tenho certeza de que você já passou por isso (ou ainda passará!). Talvez por culpa sua mesmo, talvez não, mas tudo mudou de repente. Você começou a descer, a despencar: amigos, relacionamentos, saúde, dinheiro e, obviamente, o ânimo. E todo mundo começou a te julgar, em vez de se compadecer e de te encorajar (não é te afirmar em seus erros e pecados, mas com graça e verdade te apontar para a cruz de Cristo; ninguém fez isso). Todo mundo começou a te julgar, enquanto você estava afundando. Consegue se identificar? É horrível!

Tudo isso torna esse salmo ainda mais especial, não é verdade!?

O salmista está falando exatamente do tipo de circunstância em que Deus responde de forma surpreendente as nossas orações. E você pode sentir a espontaneidade do louvor neste salmo. É uma mudança tão dramática —, note bem, — do **versículo 3** para o **versículo 4**. LEIA: “A morte me envolveu com suas cordas, e os terrores da sepultura me dominaram; não via outra coisa senão sofrimento e tristeza. *Então* [como eu amo esta *interjeição*: “Então”!] clamei pelo nome do SENHOR: “Livra-me, SENHOR!”. — E sabe o que aconteceu? — **Versículo 8**: “Ele [o SENHOR] livrou minha alma da morte, meus olhos, das lágrimas, meus pés, da queda.” — Viu, meu povo?! — Deus o salvou. Deus é Salvador. E foi essa constatação que levou o salmista a louvar, nos termos do Salmo 116.

CAMINHE COMIGO POR ESTE SALMO. Nós o leremos e teceremos alguns comentários sob os seguintes destaques: [1.] a *resolução* do salmista (vs. 1-2), [2.] a *recordação* do salmista (vs. 3-4), [3.] a *resposta* do salmista (vs. 5-11) e [4.] a *reafirmação* do salmista (vs. 12-19). Quando se acha em Deus, por meio de Cristo, a salvação; quando se é levado pelo espírito a se arrepender do pecado e crer em Cristo para a salvação... quando se tem Deus como Salvador... este será o espírito do crente: resolução de amor, recordação da salvação, resposta de fé e reafirmação de louvor. Veja.

1. Resolução de Amor

Salmo 116.1-2 (NVT)

¹Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz [**presente: um refluxo de amor**] e as minhas orações.

²Porque ele se inclina [inclinou-se] para ouvir, [**passado: o sustento da fé**] orarei enquanto viver. [**futuro: o conforto da graça**]

2. Recordação da Salvação

Salmo 116.3-4 (NVT)

³A morte me envolveu com suas cordas,
e os terrores da sepultura me dominaram;
não via outra coisa senão sofrimento e tristeza.

⁴Então clamei pelo nome do SENHOR:
“Livra-me, SENHOR!”.

3. Resposta de Fé

Salmo 116.5-11 (NVT)

- ⁵O SENHOR é compassivo e justo;
o nosso Deus é misericordioso!
- ⁶O SENHOR protege os ingênuos;
eu estava diante da morte, e ele me salvou.
- ⁷Volte, minha alma, a descansar,
pois o SENHOR lhe tem sido bom.
- ⁸Ele livrou minha alma da morte,
meus olhos, das lágrimas,
meus pés, da queda.
- ⁹Por isso, andarei na presença do SENHOR
enquanto viver aqui na terra.
- ¹⁰Eu cri, por isso disse:
“Estou profundamente aflito!”.
- ¹¹Em meu desespero, declarei:
“Todos são mentirosos!”.

4. Reafirmação de Louvor

Salmo 116.12-19 (NVT)

- ¹²Que posso oferecer ao SENHOR
por tudo que ele me tem feito?
- ¹³Celebrarei meu livramento [Tomarei o cálice da salvação]
e louvarei o nome do SENHOR. [invocarei o nome do SENHOR]
- ¹⁴Cumprirei meus votos ao SENHOR
na presença de todo o seu povo.
- ¹⁵O SENHOR se importa profundamente
com a morte de seus fiéis.
- ¹⁶Ó SENHOR, sou teu servo,
sim, teu servo, teu humilde servo;
tu me livraste de minhas correntes.
- ¹⁷Oferecerei a ti um sacrifício de ação de graças
e louvarei o nome do SENHOR.
- ¹⁸Cumprirei meus votos ao SENHOR
na presença de todo o seu povo,
- ¹⁹na casa do SENHOR,
no meio de Jerusalém.
Louvado seja o SENHOR! [Aleluia!]

Tomando Deus com Salvador

Antes de tudo, este salmo é sobre a salvação do pecador. O próprio fato de ele estar entre os *Salmos de Aleluia*, celebrando a libertação do Egito – o fato de estar no Hallel

Egípcio (113–118) –, o fato de o Salmo 116 estar posto nesta estrutura do *Saltério*, como forma de encorajar aqueles que regressaram do cativeiro babilônico, – apontando-os para o êxodo do Egito – revela que é para ser lido como um salmo que celebra a salvação do pecado, o êxodo definitivo do pecador.

Outra coisa: este salmo era cantado durante a celebração da Páscoa; foi cantado, inclusive, por Jesus e seus discípulos na última ceia. É um salmo que celebra a salvação do pecado. De outro modo, como você poderia cantar o seguinte, **Salmo 116.15 (NVT)**: “O SENHOR se importa profundamente com a morte de seus fiéis.” Ora, gente!, se em última instância este salmo fosse meramente sobre cura física e libertação das garras de inimigos vorazes, *porque celebrar a morte como preciosa aos olhos de Deus?* Não faz o menor sentido!, a menos que seja um salmo sobre a salvação do pecado para se estar com o SENHOR. E é! É um salmo sobre a salvação, sobre o Deus Salvador.

Timothy Keller escreveu assim, fazendo uma aplicação do Salmo 116.13 e 15:

Deus, claro, permite que seu povo morra. Mas esse povo lhe é tão precioso que um dia Deus pagará o preço máximo na cruz a fim de que nossa morte física seja apenas o acesso para uma vida melhor (2Co 5.1-10). Portanto, podemos beber do “... cálice da salvação...” para saudá-lo (v. 13), celebrando-a em adoração. Mas isso só é possível porque Cristo bebeu o cálice da ira divina pelo pecado em nosso lugar (Lc 22.42).

DEUS JÁ RESPONDEU SUA ORAÇÃO? Sabe qual é a maior resposta que você precisa obter de Deus? É esta: “Quero! Seja salvo.” “Vinde, [...] Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.”

Invoque o Senhor. Suplique pela salvação. E celebre a sua salvação, celebre o Deus que é Salvador. Tome do cálice da salvação. Confie no SENHOR. E veja na morte uma oportunidade preciosa de encontrar face a face o Deus que te salvou – até lá, viva para experimentar a alegria que Cristo traz, e compartilhe-a com outros.

Filipenses 1.23-25 (NVT)

²³Estou dividido entre os dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor. ²⁴Contudo, por causa de vocês, é mais importante que eu continue a viver.

²⁵Ciente disso, estou certo de que continuarei vivo para ajudar todos vocês a crescer na fé e experimentar a alegria que ela traz.

S.D.G. L.B.Peixoto